

Fernando Pimentel entrega a alunos da rede estadual prêmio em homenagem a Carlos Drummond de Andrade

Concurso integra as comemorações dos 115 anos do poeta itabirano

O governador Fernando Pimentel entregou na terça-feira (31), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, a premiação aos vencedores do I Prêmio Versões de Drummond. O concurso foi instituído para marcar os 115 anos de nascimento do escritor e poeta itabirano Carlos Drummond de Andrade. Alunos da rede estadual de ensino gravaram mais de mil vídeos lendo poemas baseados em crônicas do poeta. Ao todo, cinco estudantes foram selecionados para receber os prêmios.

A entrega faz parte da programação #Drummond115, que começou segunda-feira última e termina hoje, na Capital. Nesses três dias, houve promoção de ações de divulgação da obra e vida do autor em diferentes pontos da cidade.

O governador Fernando Pimentel ressaltou a importância da poesia para a vida das pessoas, especialmente na atualidade. “O Brasil precisa muito de poesia. Poesia traz esperança, alegria. Traz para o coração das pessoas uma certa paz interior, e, nesses dias turbulentos que nós estamos vivendo, mais do que nunca isso é necessário”, afirmou, ao lado da presidente do Servas, Carolina Pimentel.

“O Brasil precisa muito de poesia. Poesia traz esperança, alegria. Traz para o coração das pessoas uma certa paz interior”

“Essa é uma cerimônia singela, mas muito importante. Todos que estão aqui, de alguma forma conhecem e apreciam a poesia de Carlos Drummond de Andrade e, certamente, não existe outro poeta que tenha simbolizado melhor a alma mineira do que Drummond. Tem um verso dele tão singelo que eu vou repeti-lo: ‘a vida flui como água, como água se renova. Se a vida me foge, afago-a em casa esperança nova’. Assim, deixo a esperança de que os versos de Drummond continuem nos iluminando por mais 115 anos”, completou.



MANOEL MARQUES/IMPrensa-MG

Estudantes interpretam trechos da obra do escritor mineiro

Segunda colocada no Prêmio, Raissa Aparecida de Oliveira, da Escola Estadual Padre José Espíndola, de Pimenta, no Território Oeste, fez sua apresentação baseada, na crônica *Furto de Flor*. A estudante conta que, apesar de gostar de ler e escrever, não tinha conhecimento da poesia de Drummond, e que, a partir de agora, vai virar uma leitora assídua, não só da obra do escritor, mas de outros autores. “Antes desse concurso, eu não tinha muito interesse pela poesia, mas quando surgiu a oportunidade, todos na minha escola me incentivaram e muitos gostaram da minha poesia. Foi muito bom ter ganhado esse prêmio, porque foi uma surpresa conhecer a poesia de Drummond e agora eu pretendo continuar sempre lendo”, disse.

O #Drummond115 está sendo organizado pelo Governo de Minas Gerais, em parceria com o projeto *Sempre um Papo*, com patrocínio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CodeMig) e apoio cultural das secretarias de Estado de Cultura e de Educação, Servas, Biblioteca Pública Estadual, BDMG Cultural, Circuito Liberdade, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG), Rede Minas e Rádio Inconfidência.

O POETA - Nesse 31 de outubro de 2017, Drummond faria 115 anos. Foi poeta, contista e cronista, considerado por muitos o mais influente poeta brasileiro do século 20 e um dos principais da segun-

da geração do Modernismo brasileiro. O secretário de Estado de Cultura, Ângelo Oswaldo, destacou a importância do escritor para traduzir a alma mineira. “A obra de Drummond é singular. É uma grande referência da poesia brasileira e ela sintetiza a alma de Minas Gerais. Ele é o grande poeta que canta Minas Gerais, sobretudo essa Minas Gerais mineradora, profunda e abissal. É dali que nos aproximamos do sentimento de Minas”, afirmou.

PROGRAMAÇÃO - O evento #Drummond115, que inclui *blitz* literárias e intervenções artísticas, ocorre em várias partes da cidade, concentrando-se na Praça da Liberdade, maior corredor cultural de Belo Horizonte. A maioria das atrações ocorre na Biblioteca Estadual de Minas Gerais, na Arena Rainha da Sucata e no Circuito Liberdade. Também fazem parte do programa apresentações de teatro, dança, música, leituras, recitais e debates.

Participam da programação, entre outros, a Cia. de Dança 1º Ato, Grupo Lá da Favelinha, Celso Adolfo, Beatriz Myrrha, Palavra Viva, Arautos de Minas, Selma Lane, Humberto Werneck, Carols Secchin e dois grupos de Itabira: Meninos de Minas e Cia. de Teatro Itabirano.

O objetivo das intervenções é valorizar distintas áreas artísticas, incentivar a leitura, desenvolver a economia da cultura e ampliar a visibilidade a novos grupos e atores, alcançando três mil pessoas durante

o evento e impactando 45 escolas.

Também participaram da solenidade de entrega a premiação a secretária de Estado de Educação, Macaé Evaristo; o presidente da Empresa Mineira de Comunicação, Flávio Henrique; a presidente do Iepha, Michele Arroyo; os presidentes do BDMG Cultural, Rogério Tavares, e da Associação Sempre um Papo, Afonso Borges, e o secretário municipal de Cultura de Belo Horizonte, Juca Ferreira, além de estudantes, professores e outros representantes da área cultural.

OS PREMIADOS - Andreia Aparecido de Oliveira, Escola Estadual José Brandão, de Caeté, baseado na crônica *Furto de Flor*.

Deisy Marcelle Laurena Martins Silva, Escola Estadual Nossa Senhora da Lapa, de Virgem da Lapa, baseado na crônica *Fala, Amendoeira*.

Gabriela Ramos de Souza Carvalho, Escola Estadual Urquiza Diniz Chagas, do Distrito de Palmital dos Carvalhos, em Senhora dos Remédios, baseado na crônica *Recomeça*.

José Luis Silva Ávila, Escola Estadual Licas de Lima, de Nepomuceno, baseado na crônica *O Drama Humano*.

Raissa Aparecida de Oliveira, Escola Estadual Padre José Espíndola, de Pimenta, baseado na crônica *Furto de Flor*.

Governo do Estado qualifica profissionalmente mais 500 jovens de periferia da RMBH

Autodidata, morador do bairro Florença, em Ribeirão das Neves, o jovem Cristóvão Eduardo Martins da Cruz, de 22 anos, já trabalhava com produção de convites mesmo antes de fazer o curso de Editor de Projeto Visual Gráfico, oferecido pelo projeto *Trampos*, resultado de uma parceria entre as secretarias de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese) e de Educação (SEE).

“Eu já tinha conhecimento de *design*, fazia convites de festas e de casamentos e divulgava na internet. Também faço estampa para camisetas com impressão artesanal, e o curso foi muito bacana, foi muito além do que muita gente imaginava. Depois que eu fiz o curso, meu serviço melhorou muito, especialmente com o conhecimento sobre os programas. Pena que foram apenas dois

meses”, diz Cristóvão, entre a alegria de ter aprendido novas técnicas e a ansiedade de querer ainda mais.

Ele e outros quase 500 jovens moradores de periferias da Região Metropolitana de Belo Horizonte, aguardam ansiosos a formatura nos cursos de qualificação profissional de jovens do *Trampos/Programa Juventudes*. Os formandos são moradores dos bairros Florença (município de Ribeirão das Neves) Citrolândia/Santa Izabel e Teresópolis (Betim) e Nova Contagem (Contagem). A formatura será no dia 6 próximo, em Ribeirão das Neves.

Nesses municípios, a oferta dos cursos de formação profissional teve início em julho último, nos turnos da manhã, tarde e noite, conforme disponibilidade dos jovens apontada durante a inscrição. Com uma carga que variou de 160 a 240 horas, foram realizados

os seguintes cursos: Analista de Redes Sociais e Mídias Digitais, Assistente de Produção Cultural, Confeitaria, Desenvolvedor de Aplicativo para Dispositivos Móveis, Editor de Projeto Visual Gráfico, Organização de Eventos, e Mecânico de Motocicleta.

OBJETIVOS - O projeto *Trampos* busca a inclusão social, e produtiva de moradores de regiões em situação de vulnerabilidade social, a partir do mapeamento das potencialidades socioeconômicas dos territórios e das oportunidades de emprego e de empreendedorismo.

O projeto está inserido no programa *Juventudes*, que estabelece como objetivo geral contribuir para a emancipação, a autonomia e a inclusão social e produtiva de jovens de 15 a 29 anos em situação de vulnerabilidade e risco social em municípios do Estado.

A certificação é concedida aos jovens que obtiveram, no mínimo, 75% da frequência. Os participantes do projeto foram encaminhados pela Rede de Proteção (profissionais dos serviços locais de assistência social, educação, saúde, dentre outros, que identificam os jovens do perfil do Projeto), como também acessaram os cursos por meio do conhecimento via divulgação no território (demanda espontânea).

Em 2018, o *Trampos* será estendido a mais 10 cidades - Uberlândia, Governador Valadares, Montes Claros, Juiz de Fora, Divinópolis, Teófilo Otoni, Paracatu, São João del-Rei, Diamantina e Curvelo, com previsão de oferta de cursos de qualificação e orientação profissional para cerca de 8 mil jovens, com o apoio de 11 das 21 diretorias regionais da Sedese.